Lipodistrofia - alterações metabólicas e psicossociais: intervenção em pacientes vivendo com HIV/Aids

AUTORES: Daniel Madeira Cardoso (Autor), Lucas Ribeiro de Andrade Nascimento (Co-Autor), Ana Paula Pessotti Clarindo (Co-Autor), Thaís Rodrigues Ferreira (Co-Autor), Thiago Martins Trece Costa (Co-Autor), Mariana Gonçalves Ribeiro (Co-Autor), Jeniffer Caroline Portela Luciano (Co-Autor), Taiana da Silva Rocha Moreira (Co-Autor), Pedro Victorio Cota Postali (Co-Autor), Mariana Fernandes Xavier (Co-Autor), Isadora Pereira (Co-Autor), Carolina Eugênia Ferreira (Co-Autor), Marinilso Martins Silva Marins (Co-Autor), Jairo de Faria Paiva Júnior (Co-Autor), Karolyne Carvalho Mota (Co-Autor), Sara Fiorillo Rocha de Resende (Co-Autor), Giovanni Henrique Soares de Araújo (Co-Autor)

PALAVRAS-CHAVE: Lipodistrofia, Efeitos colaterais dos antirretrovirais, AIDS

RESUMO:
Introdução: Os medicamentos antirretrovirais,majoritariamente, os inibidores de proteases,utilizados no tratamento de pacientes portadores do HIV, acarretam diversos efeitos colaterais.Dentre tais efeitos pode-se citar a Síndrome da lipodistrofia, a qual consiste na distribuição anormal de gordura corpórea que tem grande impacto na qualidade de vida dos pacientes.As pessoas vivendo com HIV/Aids, frequentemente, possuem seu diagnóstico revelado involuntariamente devido à série de irregularidades orgânicas desencadeadas por essa síndrome.Tal fato combinado à baixa autoestima, ao preconceito e ao estresse gera o abandono do tratamento ou do convívio social. Logo, é necessária intervenção nessa realidade. Assim, o projeto tem como objetivo incentivar os pacientes a terem hábitos de vida saudáveis, prevenindo as consequências da Síndrome da lipodistrofia.Ademais, busca-se informá-los acerca da importância da terapia antirretroviral, evitando abandono da mesma.Metodologia: Contamos com o preparo e aplicação de material informativo sobre a Síndrome da lipodistrofia; acompanhamento e esclarecimento dos pacientes em tratamento antirretroviral; apresentação de palestras sobre a síndrome e hábitos alimentares;criação de grupos de dança e atividade aeróbica coletiva, em parceria com alunos do curso de educação física.Resultados: Assim, como resultado espera-se indivíduos com hábitos saudáveis e menos suscetíveis aos malefícios da Síndrome da lipodistrofia, além da obtenção de pacientes comprometidos com a terapia antirretroviral.Conclusão: o conforto do paciente com o próprio corpo e o sigilo da sorologia para HIV são fatores decisivos para a continuidade e sucesso do tratamento.Contudo,os distúrbios metabólicos e morfológicos advindos da lipodistrofia colocam em risco esses fatores essenciais.O presente projeto busca incentivar a prática de atividade física, fornecer ao público-alvo orientações nutricionais, conhecimento a respeito do tratamento e,também,bem-estar emocional.

Instituição de Ensino: Universidade Federal Juiz de Fora

ISBN: 978-85-93416-00-2